

Veículo: <b>REVISTA CAMPO&amp;NEGÓCIOS</b>		Editoria: <b>Notícias</b>	Página:	Data: <b>31/08/2017</b>
Tipo: <b>INTERNET</b>		Assunto: <b>Técnicas que evitam pragas no cafeeiro</b>		
Unidade citada jornal: <b>Embrapa Café</b>				
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]				
<a href="http://www.revistacamponegocios.com.br/tecnicas-que-evitam-pragas-no-cafeeiro/">http://www.revistacamponegocios.com.br/tecnicas-que-evitam-pragas-no-cafeeiro/</a>				



## Técnicas que evitam pragas no cafeeiro

Este post foi publicado em [Grãos, Revista](#) em 8 de agosto de 2017



**Júlio Cesar Freitas Santos**

Engenheiro agrônomo e pesquisador fitotecnista da Embrapa Café

[julio.cesar@embrapa.br](mailto:julio.cesar@embrapa.br)



Crédito Epamig

A broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Ferrari, 1867) (Coleoptera: Scolytidae), é uma das pragas que causa danos e depreciação ao fruto do café, e conseqüentemente afeta a comercialização da produção, resultando em menor lucratividade para o cafeicultor.

O inseto se alimenta e se multiplica nos frutos verdes, maduros e secos, fazendo perfurações e galerias que influenciam na queda prematura dos frutos com a conseqüente redução na produção, baixa do rendimento devido à perda de peso do café beneficiado, perda da qualidade na classificação por tipo e apodrecimento de sementes em frutos broqueados.

### **Ataque**

As infestações da broca podem ser influenciadas por diversos fatores, como espaçamento, altitude, clima, sombreamento, manejo e colheita, sendo ainda incrementadas por influência de lavouras próximas que apresentam infestação sem o devido controle.

Geralmente o ataque ocorre nos frutos secos da entressafra que ficaram na planta ou no chão, e nos frutos verdes chumbões em mais de 90%. A época de trânsito da broca se inicia aos 90 dias após a maior florada, quando ela ataca os frutos chumbões no estágio de frutos aquosos com média de 86% de umidade, perfurando os frutos sem haver colocação de ovos.



*É proibida a reprodução e/ou utilização desta imagem sem a autorização por escrito do Autor*

## Manejo

Para evitar ataques mais severos dessa praga na cafeicultura, deve-se anualmente realizar o monitoramento mensal de sua infestação por talhão, fazendo o controle cultural por meio da colheita total com repasse e retirada dos frutos que ficaram na planta, além de varrição dos frutos que caíram no chão e controle biológico por meio de inimigos naturais.

Caso seja necessário, realizar o controle químico nos talhões onde o índice de infestação da broca esteja na faixa de 03 a 5%, ou mais, de frutos perfurados.

## Monitoramento

O monitoramento da ocorrência e infestação da broca-do-café por talhão individualizado é indispensável, pois evita a aplicação de produto químico sem necessidade em toda a área de produção da propriedade, havendo economia de inseticidas e serviços, contribuindo para a diminuição dos custos de produção.

De forma racional, o cafeicultor pode realizar o monitoramento mensal da broca a cada ano, utilizando uma planilha para cada talhão, tendo início 90 dias após a maior florada, nos frutos verdes chumbões.

Deve-se percorrer o talhão em zigue-zague e colher ao acaso 100 frutos ao redor de cada planta escolhida, sendo 25 frutos em cada face da planta. O número de plantas a ser amostrado depende do tamanho do talhão, sendo que naqueles com até 1.000 plantas deve-se coletar frutos de no mínimo 30 plantas, de 1.000 a 3.000 plantas coletar frutos de cerca de 50 plantas, de 3.000 a 5.000 plantas coletar frutos de 75 plantas e acima de 5.000 plantas coletar frutos de 1,5% do número total de plantas.

Os frutos coletados de cada talhão poderão ser misturados, formando uma única amostra. Em seguida, faz-se a separação dos frutos brocados e não brocados, para a determinação da porcentagem de infestação.



*O manejo da broca exige adoção de vários métodos de controle - Crédito Cezar Francisco Araújo*

## Controle biológico

O controle biológico pode ser realizado com a utilização da vespa-da-costa-do-marfim (*Cephalonomiasp.*), que é um importante inimigo natural da broca-do-café, embora existindo a necessidade de avançar mais em seu estudo em laboratório e no campo.

Outro tipo de controle seria pelo uso do fungo *Beauveria bassiana*, que também é um inimigo natural da broca-do-café, cujo indicador de sua ação seria o fechamento do furo feito pela broca em forma de um tufo branco. Nas lavouras onde ocorre esse fungo, recomenda-se não fazer aplicação de agroquímicos a não ser que a infestação da broca ultrapasse 5% de frutos broqueados sem infecção de *B. bassiana*.

## Controle químico

O controle químico deve ser realizado quando a infestação atingir  $\geq 03$  a 5%, devendo-se inicialmente fazer as aplicações nas partes mais atacadas da lavoura, utilizando produtos do grupo das Diamidas Antranílicas, num intervalo de 30 a 45 dias.

Como o ataque não se distribui uniformemente, recomenda-se o controle apenas nos talhões em que a infestação da praga já tenha atingido 03 a 5%. Com isto, evitam-se gastos desnecessários com mão de obra e inseticida e seus impactos no ambiente.

Mesmo após o controle o monitoramento deve continuar, e quando a infestação alcançar o nível de controle, pulverizar novamente, respeitando o período de carência do inseticida.

## Controle cultural

O controle cultural consiste na aplicação de diversas práticas que, de forma geral, possam colaborar para que não haja frutos remanescentes nos cafeeiros e no chão resultantes da queda antes, durante e depois da colheita, contribuindo para que haja uma diminuição da proliferação da população da broca-do-café nas próximas safras.

**[Essa matéria completa você encontra na edição de Agosto 2017 da revista Campo & Negócios Grãos. Adquira já a sua para leitura integral.](#)**

